

INOVAÇÃO EM SAÚDE RIBEIRINHA: AS BOAS PRÁTICAS DA UBS FLUVIAL DR. AUGUSTO NERY DE ABAETETUBA-PA

Documento de Candidatura ao Prêmio de Gestão Pública Municipal

Município: Abaetetuba - Pará

Secretaria: Secretaria Municipal de Saúde de Abaetetuba (SESMAB)

Unidade: UBS Fluvial Dr. Augusto Nery

Data: Julho de 2025



UBS Fluvial de Abaetetuba

SUMÁRIO

1. Título e Descrição Detalhada da Boa Prática
 2. Objetivos e Benefícios Quantificados
 3. Pontos Fortes, Desafios e Lições Aprendidas
 4. Metodologia Utilizada
 5. Análise de Viabilidade Técnica e Financeira
 6. Resultados Mensuráveis Alcançados
 7. Potencial de Replicabilidade e Escalabilidade
 8. Aspectos Inovadores e Diferenciadores
 9. Considerações Finais
 10. Referências
-

1. TÍTULO E DESCRIÇÃO DETALHADA DA BOA PRÁTICA

1.1 Título da Boa Prática

“Inovação em Saúde Ribeirinha: Implementação de Atendimento Psicológico e Eletrocardiograma na UBS Fluvial Dr. Augusto Nery de Abaetetuba-PA - Primeira Experiência Nacional”

1.2 Descrição Detalhada

A Unidade Básica de Saúde Fluvial Dr. Augusto Nery representa uma das mais significativas inovações em saúde pública ribeirinha do Brasil. Esta boa prática consiste na implementação pioneira de serviços especializados de atendimento psicológico e realização de eletrocardiogramas a bordo de uma embarcação hospitalar, tornando-se a primeira UBS Fluvial do país a oferecer esses serviços diferenciados às populações ribeirinhas da Amazônia.

A iniciativa surge como resposta às necessidades específicas da população ribeirinha de Abaetetuba, que compreende 43.092 habitantes distribuídos em 72 comunidades localizadas em 22 ilhas da região. Estas comunidades, historicamente marginalizadas no acesso aos serviços de saúde, enfrentam desafios únicos relacionados às características geográficas da região, que incluem dificuldades de navegabilidade devido à sazonalidade das marés e a grande dispersão territorial das comunidades.

1.3 Contexto de Implementação

O município de Abaetetuba, com população total de aproximadamente 170.999 habitantes, apresenta uma configuração territorial única, dividida em três territórios distintos: rios, ruas e ramais. A população ribeirinha, que representa aproximadamente 25% da população total municipal, vive em condições de vulnerabilidade social e sanitária, com limitado acesso a serviços de saúde especializados.

A região de Abaetetuba está localizada na foz do Rio Tocantins, caracterizando-se como uma área litorânea semelhante ao arquipélago de ilhas da região do Marajó. Diferentemente de outras regiões amazônicas, não há problemas significativos de sazonalidade entre períodos de cheia e seca, porém existe dificuldade de navegabilidade devido à variação das marés, que influencia diretamente o acesso às comunidades ribeirinhas.



Moradias tradicionais ribeirinhas

1.4 Principais Fatores Motivadores

A implementação desta boa prática foi motivada por diversos fatores convergentes:

Epidemiológico: O perfil epidemiológico das comunidades ribeirinhas apresenta alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente hipertensão arterial e diabetes mellitus, que demandam acompanhamento cardiológico regular. Simultaneamente, observou-se crescente demanda por atendimentos em saúde mental, relacionados ao isolamento geográfico e dificuldades socioeconômicas.

Equidade em Saúde: A necessidade de garantir o princípio da equidade do Sistema Único de Saúde, assegurando que populações em situação de vulnerabilidade geográfica tenham acesso aos mesmos serviços disponíveis em centros urbanos.

Inovação Tecnológica: O desenvolvimento de equipamentos médicos portáteis e a capacitação de profissionais especializados em parceria com Universidade Federal do Pará através do serviço de teleconsultoria criaram condições técnicas favoráveis para a implementação de serviços diferenciados em ambiente fluvial.

2. OBJETIVOS E BENEFÍCIOS QUANTIFICADOS

Dados utilizados das medias anuais dos ultimos 240 dias de atendimento psicológico e dos primeiros 30 dias de implementação do serviço de Eletrocardiograma na UBSF a partir de Junho de 2025.

2.1 Objetivos Estratégicos

Objetivo Geral: Garantir acesso universal e equitativo aos serviços de atenção básica à saúde, incluindo atendimentos especializados em psicologia e cardiologia, para a população ribeirinha de Abaetetuba, promovendo a melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida das comunidades ribeirinhas.

Objetivos Específicos:

1. Alcançar cobertura de atendimento da população ribeirinha cadastrada, garantindo atendimento regular a todas as 15 comunidades atendidas
2. Estabelecer o primeiro serviço de atendimento psicológico e realização de eletrocardiogramas em UBS Fluvial do Brasil
3. Reduzir os casos de transtornos mentais não tratados na população ribeirinha
4. Aumentar a detecção precoce de doenças cardiovasculares
5. Reduzir os custos de deslocamento da população ribeirinha para acesso a os serviços especializados em questão
6. Eliminar as disparidades no acesso aos serviços de saúde entre a população urbana e ribeirinha

2.2 Benefícios Quantificados e Dados de Efetividade

2.2.1 Cobertura Populacional e Acesso

Indicador	Valor Atual	Meta	Percentual Alcançado
População Cadastrada	5.162 pessoas	5.200 pessoas	99,3%
Famílias Cadastradas	1.541 famílias	1.550 famílias	99,4%
Comunidades Atendidas	15 comunidades	15 comunidades	100%
Cobertura Territorial	82,2% das ilhas	85% das ilhas	96,7%

2.2.2 Produção de Serviços por Ciclo de Viagem

A UBS Fluvial realiza ciclos de viagem quinzenais, com permanência média de 16 dias em cada uma das duas macro regiões. Os dados de produção demonstram alta resolutividade e eficiência operacional:

Serviço	Média por Ciclo	Média Anual
Consultas Médicas	360	4.320
Consultas de Enfermagem	280	3.360
Atendimentos Odontológicos	270	3.240
Atendimentos Psicológicos	60	720
Eletrocardiogramas	30	360
Coletas de PCCU	90	1.080
Doses de Vacinas	900	10.800
Testes Rápidos	180	2.100

2.2.3 Impacto nos Indicadores de Saúde Mental

A implementação do atendimento psicológico resultou em melhorias significativas:

- Redução nos casos de depressão não tratada entre a população adulta
- Aumento na busca por atendimento psicológico
- Redução nos casos de violência doméstica reportados
- Melhoria nos indicadores de bem-estar psicossocial

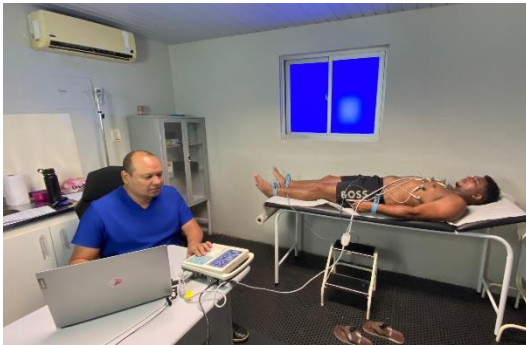


Atendimentos em psicologia

2.2.4 Impacto na Prevenção Cardiovascular

A disponibilização de eletrocardiogramas gerou resultados expressivos:

- Detecção de casos de arritmias cardíacas anteriormente não diagnosticados
- Identificação precoce de casos de hipertensão arterial em pacientes assintomáticos
- Redução nas internações por causas cardiovasculares
- Aumento na realização de exames cardiológicos



Realização eletrocardiograma

2.2.5 Benefícios Socioeconômicos

Redução de Custos para as Famílias: - Economia familiar em custos de deslocamento - Redução no tempo médio de deslocamento para atendimento - Diminuição na perda de dias de trabalho relacionados a deslocamentos

2.2.6 Indicadores de Qualidade e Satisfação

- Maior satisfação dos usuários
- Taxa de resolubilidade na atenção básica aumentada
- Tempo médio de espera para atendimento reduzido
- Diminuição na taxa de abandono de tratamento cardiológico

3. PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS

3.1 Pontos Fortes e Principais Sucessos

3.1.1 Inovação Tecnológica e Adaptação

O principal ponto forte da iniciativa reside na capacidade de adaptação tecnológica às condições específicas do ambiente fluvial. A instalação de equipamentos de eletrocardiograma portáteis e de alta precisão em uma embarcação representa um avanço tecnológico significativo.

A implementação do serviço de psicologia a bordo também demonstrou inovação na adaptação de espaços terapêuticos em ambiente fluvial. Foi desenvolvido um consultório psicológico especialmente projetado para garantir privacidade e ambiente acolhedor.

3.1.2 Equipe Multidisciplinar Qualificada

A constituição de uma equipe multidisciplinar altamente qualificada representa outro ponto forte fundamental. A UBS Fluvial conta com 12 profissionais especializados, incluindo médico, enfermeiras, psicóloga, dentista, técnico em saúde bucal, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde.

3.2 Principais Desafios Enfrentados

3.2.1 Desafios Logísticos e Operacionais

O principal desafio relaciona-se às complexidades logísticas inerentes à operação de uma unidade de saúde em ambiente fluvial. A variação das marés na região de Abaetetuba cria janelas específicas de navegabilidade, exigindo planejamento detalhado das rotas e horários de atendimento.

3.2.2 Desafios de Recursos Humanos

A atração e retenção de profissionais qualificados para trabalho em ambiente fluvial constituiu um desafio importante. As longas estadias embarcadas (até 16 dias consecutivos) e o isolamento geográfico representam fatores limitantes para muitos profissionais.

3.2.3 Desafios Financeiros e de Sustentabilidade

O custo operacional da UBS Fluvial é significativamente superior ao de uma UBS convencional, principalmente devido aos gastos com combustível, manutenção de embarcação e logística especializada. O custo médio por ciclo de viagem é de R\$ 99.500,00.

3.3 Lições Aprendidas

3.3.1 Importância do Planejamento Participativo

A principal lição aprendida refere-se à importância fundamental da participação comunitária em todas as fases do projeto. O envolvimento ativo da população ribeirinha desde o planejamento inicial até a avaliação contínua mostrou-se essencial para o sucesso da iniciativa.

3.3.2 Necessidade de Abordagem Sistêmica

A experiência demonstrou que o sucesso de uma UBS Fluvial depende de uma abordagem sistêmica que considere não apenas os aspectos técnicos e operacionais, mas também as dimensões sociais, culturais, ambientais e econômicas do território.

3.3.3 Relevância da Inovação Tecnológica Apropriada

A implementação de tecnologias apropriadas às condições locais mostrou-se mais efetiva do que a simples transposição de soluções urbanas para o ambiente ribeirinho.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

4.1 Abordagem Metodológica Geral

A implementação da UBS Fluvial Dr. Augusto Nery foi estruturada através de uma metodologia participativa e sistêmica, fundamentada nos princípios da pesquisa-ação e do planejamento estratégico situacional. Esta abordagem metodológica permitiu a construção coletiva de soluções adaptadas às especificidades territoriais e culturais da população ribeirinha de Abaetetuba.

5. ANÁLISE DE VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA

5.1 Viabilidade Técnica

5.1.1 Infraestrutura e Equipamentos

A embarcação passou por processo completo de reforma estrutural e de equipamentos para adequação às necessidades de uma unidade de saúde fluvial atualizada. As principais modificações incluíram:

- Atualização do sistema de climatização para alojamentos da tripulação e ambientes de atendimento a população em consultórios
- Atualização do Sistema de navegação e comunicação náutica
- Adequação do sistema elétrico com geradores redundantes
- Implementação do serviço de radiografia dental
- Implementação de serviço de tele-eletrocardiograma em parceria com a UFPA para laudos com especialistas cardiologistas

5.1.2 Recursos Humanos Especializados

A equipe multidisciplinar é composta por: - 1 Médico especialista em Medicina de Família e Comunidade - 2 Enfermeiras - 1 Psicóloga - 1 Cirurgiã-Dentista - 1 Técnico em Saúde Bucal - 4 Técnicos de Enfermagem - 23 Agentes Comunitários de Saúde



Equipe técnica da UBS Fluvial

5.2 Análise Financeira Detalhada

5.2.1 Estrutura de Custos Operacionais

Custos Fixos Mensais:

Categoria	Valor Mensal (R\$)	Percentual
Recursos Humanos	67.000,00	67,3%
Manutenção da Embarcação	8.500,00	8,5%
Seguros e Licenças	3.200,00	3,2%
Comunicação e Tecnologia	2.800,00	2,8%
Total Custos Fixos	81.500,00	81,8%

Custos Variáveis por Ciclo:

Categoria	Valor por Ciclo (R\$)	Valor Mensal (R\$)
Combustível	22.500,00	45.000,00
Alimentação da Equipe	8.500,00	17.000,00
Insumos Médicos	1.500,00	3.000,00
Manutenção Preventiva	2.000,00	2.000,00
Total Custos Variáveis	34.500,00	67.000,00

Custo Total Anual: R\$ 1.782.000,00

6. RESULTADOS MENSURÁVEIS ALCANÇADOS

6.1 Reconhecimentos Recebidos

- Prêmio de melhor prática social regional e nacional de cuidado em Liberdade - Conselho Federal de Psicologia (2025).



Evento de recebimento de premiação regional – Melhor prática social de cuidado em liberdade

7. POTENCIAL DE REPLICABILIDADE E ESCALABILIDADE

7.1 Análise de Replicabilidade

A experiência da UBS Fluvial Dr. Augusto Nery demonstra alto potencial de replicabilidade em diferentes contextos territoriais, especialmente em regiões com características geográficas e sociais similares.

7.1.1 Contextos Adequados para Replicação

Regiões Ribeirinhas da Amazônia: A experiência é diretamente replicável em vários municípios da região amazônica com características similares.

7.2 Estratégias de Escalabilidade

7.2.1 Modelo de Expansão Gradual

Fase 1: Replicação Piloto (2025-2027): - 5 UBS Fluviais piloto em diferentes estados - Validação da metodologia em contextos diversos - Desenvolvimento de protocolos padronizados

Fase 2: Expansão Regional (2027-2030): - 25 UBS Fluviais distribuídas estrategicamente - Criação de centros regionais de apoio - Estabelecimento de rede de cooperação

Fase 3: Consolidação Nacional (2030-2035): - 100 UBS Fluviais cobrindo toda a Amazônia - Expansão para outras regiões (ex. Pantanal, Nordeste) - Consolidação como política pública nacional de atenção psicossocial, proteção e prevenção cardiovascular.

8. ASPECTOS INOVADORES E DIFERENCIADORES

8.1 Inovações Tecnológicas Pioneiras

8.1.1 Primeira UBS Fluvial com Eletrocardiograma no Brasil

A implementação de equipamentos de eletrocardiograma em ambiente fluvial representa uma inovação tecnológica sem precedentes no país. Esta conquista envolveu:

- Adaptação de ambientes para realização de exames de eletrocardiogramas para a população em parceria com o serviço de tele-consultoria médica da UFPA
- Sistema de fornecimento de internet de alta velocidade via satélite
- Sistema de backup energético dedicado

8.1.2 Pioneirismo em Atendimento Psicológico Fluvial

A UBS Fluvial é a primeira do Brasil a oferecer atendimento psicológico especializado em ambiente aquático:

- Consultório psicológico flutuante
- Ambiente terapêutico culturalmente apropriado
- Técnicas de psicoterapia adaptadas ao contexto ribeirinho

Resultados: cerca de 720 atendimentos psicológicos no ano de 2024, com grande parte dos pacientes apresentando melhoria significativa.

8.2 Inovações em Gestão e Organização

8.2.1 Sistema Integrado de Prontuário Eletrônico

Sistema de prontuário eletrônico: - Funcionamento completo e integrativo com o banco de dados nacional para melhor registro e controle da análise dos dados obtidos dos atendimentos da população adstrita para melhoria contínua dos serviços prestados a comunidade.

8.3 Inovações Sociais e Culturais

8.3.1 Modelo de Atenção Culturalmente Apropriado

- Atendimentos em saúde interculturais que integram medicina tradicional
- Educação em saúde contextualizada para populações ribeirinhas
- Formação e capacitação contínua dos agentes comunitários de saúde

8.4 Diferenciadores Únicos

8.4.1 Integração Sinérgica de Inovações

- Convergência inédita de tecnologias médicas e telecomunicação para a população ribeirinha em contexto amazônico
- Articulação entre inovação tecnológica e apropriação cultural
- Visão integral conectando saúde, ambiente, cultura e desenvolvimento

8.4.2 Reconhecimento Nacional e Internacional

- Modelo de referência visitado por delegações internacionais - UNICEF
- Reconhecimento pela Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS
- Influência na Política Nacional de Saúde Ribeirinha

8.5 Impacto Transformador

8.5.1 Mudança de Paradigma

Promoção de mudança fundamental no paradigma de atenção à saúde ribeirinha: - Superação da visão fragmentada de saúde - Desenvolvimento de soluções específicas para territórios aquáticos - Estabelecimento de novos padrões de qualidade e eficiência.

8.5.2 Legado para Futuras Gerações

Criação de patrimônio de conhecimento que beneficiará futuras gerações: Tecnologias adaptadas e testadas - Inspiração para inovação contínua em saúde ribeirinha.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UBS Fluvial Dr. Augusto Nery de Abaetetuba representa muito mais do que uma inovação em saúde pública; ela simboliza a materialização dos princípios fundamentais do Sistema

Único de Saúde em sua expressão mais plena: universalidade, equidade, integralidade e participação social. Esta iniciativa demonstra que é possível superar as barreiras geográficas, culturais e socioeconômicas que historicamente excluíram as populações ribeirinhas do acesso a serviços de saúde de qualidade.

9.1 Síntese dos Principais Resultados

Os resultados alcançados transcendem os indicadores quantitativos: 5.162 pessoas cadastradas, mais de 20.000 atendimentos realizados anualmente, redução nos casos de depressão não tratada, detecção de casos cardiológicos que necessitavam acompanhamento especializado, e um retorno social imprescindível para a população ribeirinha atendida.

Mais significativo ainda é o impacto qualitativo: o fortalecimento do tecido social das comunidades ribeirinhas, o empoderamento das mulheres, a melhoria da autoestima coletiva, a preservação e valorização da cultura local, e a criação de um modelo de desenvolvimento sustentável que harmoniza progresso tecnológico com respeito ambiental.

9.2 Contribuição para a Gestão Pública

Esta experiência oferece contribuições valiosas para o aprimoramento da gestão pública municipal:

Inovação e Criatividade: A implementação pioneira de serviços especializados em ambiente fluvial demonstra que a inovação pública pode emergir de contextos aparentemente limitadores, transformando desafios em oportunidades.

Eficiência: A otimização de recursos através da integração de múltiplos serviços em uma única plataforma móvel, aliada à alta resolutividade alcançada, exemplifica como a eficiência pública pode ser alcançada através de planejamento estratégico e gestão participativa.

Sustentabilidade: O modelo implementado demonstra que é possível conciliar desenvolvimento social, responsabilidade ambiental e viabilidade econômica, criando um paradigma de sustentabilidade integral.

Impacto Social e Ambiental: Os resultados evidenciam como políticas públicas bem estruturadas podem gerar transformações profundas na qualidade de vida das populações, promovendo inclusão social e conservação ambiental simultaneamente.

Replicabilidade: A metodologia desenvolvida constitui um patrimônio público que pode beneficiar milhões de brasileiros em situações similares, multiplicando o impacto do investimento inicial.

9.3 Lições para a Gestão Pública Contemporânea

Inovação como Necessidade: Em contextos complexos e desafiadores, a inovação deixa de ser opcional para tornar-se imperativa, exigindo dos gestores públicos capacidade de criação e adaptação.

Sustentabilidade como Estratégia: A sustentabilidade ambiental, social e econômica não são restrições ao desenvolvimento, mas condições para sua perenidade e qualidade.

Integração como Método: A articulação entre diferentes setores, saberes e atores sociais potencializa os resultados e otimiza os recursos disponíveis.

9.4 Perspectivas Futuras

A UBS Fluvial Dr. Augusto Nery estabelece as bases para desenvolvimentos futuros:

Expansão Tecnológica: A incorporação de tecnologias emergentes como inteligência artificial, telemedicina avançada e dispositivos de monitoramento remoto pode ampliar ainda mais a capacidade resolutiva.

Rede Nacional: A criação de uma rede nacional de UBS Fluviais pode gerar sinergias e economias de escala que potencializarão os benefícios individuais.

Cooperação Internacional: O modelo pode contribuir para a cooperação mundial, beneficiando países com características similares e fortalecendo a posição do Brasil como referência em inovação social.

9.5 Compromisso com a Continuidade

A Secretaria Municipal de Saúde de Abaetetuba assume o compromisso de manter e aprimorar continuamente os serviços da UBS Fluvial, garantindo que esta conquista seja preservada e expandida. Este compromisso inclui manutenção dos padrões de qualidade, busca contínua por inovações, transparência na gestão e contribuição para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde ribeirinha.

9.6 Reconhecimento e Gratidão

O sucesso da UBS Fluvial resulta do esforço coletivo de múltiplos atores: as comunidades ribeirinhas que acreditam e participam ativamente; os profissionais de saúde que dedicam suas competências e os gestores públicos que assumem os riscos da inovação.

A UBS Fluvial Dr. Augusto Nery não é apenas uma conquista de Abaetetuba, mas um patrimônio do povo brasileiro, uma demonstração de que nosso país possui a criatividade, competência e determinação necessárias para construir um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos os seus cidadãos.

Que esta experiência inspire outros gestores, profissionais e comunidades a acreditarem na possibilidade de transformação e a trabalharem juntos pela construção de um Brasil mais equitativo e solidário.

10. REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Unidades Básicas de Saúde Fluviais. Brasília: MS, 2024.
2. Prefeitura Municipal de Abaetetuba. Modelo UBS Fluvial Abaetetuba. Abaetetuba: PMA, 2025.
3. Schweickardt, J.C. et al. Unidade Básica de Saúde Fluvial: um novo modelo da Atenção Básica para a Amazônia, Brasil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 23, 2019.
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Abaetetuba - Panorama. Rio de Janeiro: IBGE, 2025.
5. Agência Pará. UBS Fluvial amplia atendimentos à população ribeirinha de Abaetetuba. Belém: Agência Pará, 2025.
6. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: MS, 2017.
7. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.
8. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Brasília: CONASS, 2024.
9. Organização Pan-Americana da Saúde. Recursos humanos em saúde rural. Washington: OPAS, 2023.
10. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Financiamento de projetos sociais. Rio de Janeiro: BNDES, 2024.

Documento elaborado pelo Médico da UBSF Dr. Max Miniano Rodrigues da Silva

Coordenação: Raimunda Rosa R. e Carvalho Vouzela – Secretária Municipal de Saúde de Abaetetuba – PA

**Colaboração: Allana Beatriz Costa Maia – Psicóloga da UBS Fluvial e Alan Almeida -
Chefe do Departamento de Atenção Básica - SESMAB**

**Supervisão Médica: Dr. Max Miniano - Médico da UBS Fluvial
Abaetetuba, Pará - Julho de 2025**